

# AS DUAS CURAS

---

Pastores Luiz Gustavo M. Lança e Eduardo Mazoni

Texto Bíblico: Mc 2.1-12

## Introdução

Há pouco tempo atrás vi escrito num outdoor de Belo Horizonte a seguinte frase: “**Os hospitais vão fechar porque a Igreja vai orar com seus dons espirituais e curar a todos**”. **Alguns dizem possuir os dons de curar e operar milagres em muitas Igrejas.**

☞ **Kenneth Hagin** disse em um de seus livros que após descobrir a fé cristã **nunca mais adoeceu**. Também disse que **nunca mais ouviu um não de Deus** para suas orações em mais de 50 anos de convertido.

☞ **Valnice Milhomens** ensina em algumas de suas pregações que **não existe adoecimento** das pessoas que estão plenamente comprometidas com Jesus Cristo.

☞ **Jorge Tadeu** (Igreja em Portugal) certa vez afirmou que o cristão genuíno **não tem nenhuma necessidade de tomar remédios**. Uma criança de sua Igreja adoeceu gravemente e a família orientada por este pastor não medicou o seu filho que veio a falecer. A família entrou com processo judicial contra o tal pastor e foi um escândalo em Portugal.

☞ **Osborn** diz que a cura se opera quando o indivíduo é desafiado pelo Senhor e depois se levanta do seu leito.

Em suma o que temos visto em muitas Igrejas de nosso tempo é **uma tremenda confusão por falta de conhecimento da palavra de Deus. Jesus disse: “Errais não conhecendo as Escrituras e nem o poder de Deus”! (Mt 22.29)**

Faz parte da natureza de Deus abençoar. Ele é abençoador e Ele cura! É isto que cremos. As Escrituras dizem assim. Mas há casos em que a cura não vem.

Os casos onde não tem sido realizada a cura divina e nem a miraculosa em muitas destas Igrejas acima mencionadas e outras desprovidas de uma visão equilibrada da Palavra de Deus é que, se não foi curada **é porque não teve fé. A pessoa entrou com um problema grave nesta Igreja e saiu com dois**. Além de sofrer com a doença física não curada começa a sofrer com o jugo diabólico imposto pelo pregador equivocado, de falta de fé. Soma-se a doença mais a culpa induzida na pessoa pelo próprio pregador.

Tivemos vários casos de curas miraculosas em nossa Igreja como pudemos ver na vida de Celma, Sandra, Gabriela, Rosa Amélia, etc. Tivemos casos de cura não realizada após muita oração, dentre o mais importante para mim foi a morte de minha mãe com câncer de mama aos 67 anos, ainda jovem e com ótima aparência.

Não estamos combatendo a cura divina. Deus cura. O que queremos mostrar nas Escrituras e na história do cristianismo é que nem sempre Deus faz a cura.

**Proposição:** O Senhor nos dá base para buscarmos e vermos maravilhas sendo operadas por sua mão, mas com equilíbrio e cuidado. Deus é terapêutico! O nosso Deus cura ainda hoje! Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. No texto lido vemos dois tipos de cura que queremos analisar hoje, juntos.

# I. Cura Física (Divina ou Miraculosa)

Antes de falarmos sobre cura física gostaria de colocar um conceito para pensarmos juntos. São as definições de Cura divina contrapondo-se a cura miraculosa. Entendo pela Palavra de Deus que todo tipo de cura procede de Deus e a isso chamo de Cura Divina. Por outro lado existem algumas circunstâncias em que Deus opera a cura de forma maravilhosa, extraordinária, prodigiosa e surpreendente.

## **Arrisco-me a uma definição da seguinte forma:**

**Cura Divina:** Proveniente de Deus; concedida por Deus: a graça divina;

Salmos 103:3 Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades;

**Cura Miraculosa:** Maravilhosa, extraordinária, prodigiosa, surpreendente

Atos 4:22 pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara aquele milagre de saúde.

## As Equações de Cura encontradas na Bíblia

### A. Fé + Oração = Cura

1. Mc 2.5 - Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralisado: Filho, os teus pecados estão perdoados. Neste texto vemos a equação fé + milagre = cura acontecendo.
2. Mt 8.13 - Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.
3. Mt 15.28 - Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã.
4. Lc 8.47-48 - Vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se trêmula e, prostrando-se diante dele, declarou, à vista de todo o povo, a causa por que lhe havia tocado e como imediatamente fora curada. Então, lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz.
5. At 14.9-10 - Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado, disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava.

Todos estes cinco textos mostram um contexto de fé, oração e cura permeando o problema da enfermidade. **Se parássemos em cima destes textos concluiríamos que sempre há cura mediante a fé e à oração.**

**Uma outra conclusão equivocada seria que sem fé torna-se impossível a cura.**

### B. Ausência de Fé + Oração = Cura

#### **Onde vemos isto? Vejam os textos:**

1. Jo 5.6-9 - Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda. Imediatamente, **o homem se viu curado** e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado.

O indivíduo foi inteiramente curado mesmo não tendo fé em Jesus. Veja um outro detalhe importante onde o ambiente estava carregado de outros doentes que não

foram curados com fé ou sem fé. Começamos a entender que não é do meu jeito, mas do jeito de Deus, que é soberano e Senhor e decide o que vai acontecer.

2. **Jo 9.6,7** - Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.

Tratava-se de um cego de nascença que foi miraculosamente curado sem auxílio de fé pessoal dele ou de seus pais que nem estavam presentes na cena. Ele foi curado para que a glória de Deus nele se manifestasse. Um outro entendimento que brota deste texto é que a enfermidade física nem sempre será conseqüência direta de um pecado específico do indivíduo ou de seus pais.

3. **Mc 9.24** - E imediatamente o pai do menino exclamou com lágrimas: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!

### C. Fé + Oração = Cura não operada

Nos textos abaixo mostrados vemos pessoas, exemplos de fé e coragem nas Escrituras, que não alcançaram a cura divina e miraculosa:

1. **Paulo em 2 Co 12.7-8** - E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte. Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim.

Paulo pediu três vezes para ser curado e não foi curado. Era um homem de fé e curou a muitos em Éfeso e outros lugares. Até seus lenços de certa feita andou curando multidões conforme pode ser visto em Atos 19:12 - “a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam”.

2. **Epafrodito em Fp 2.26-27** - visto que ele tinha saudade de todos vós e estava angustiado porque ouvistes que adoeceu. Com efeito, adoeceu mortalmente; Deus, porém, se compadeceu dele e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

Ele era um homem fiel e não foi curado miraculosamente naquela ocasião.

3. **Timóteo em 1 Tm 5.23** - Não continues a beber somente água; usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades. Aqui foi passada até uma receita nova = vinho como remédio.
4. **Trófimo em 2 Tm 4.20** - Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto.

## Não há uma relação direta entre cura e fé!

## De que depende a cura física miraculosa?

**Somente de uma coisa: Do querer de Deus! Da vontade de Deus! Depende única e exclusivamente da soberania de Deus e de mais nada.**

Não estamos dizendo que devemos deixar de orar, pois Deus vai agir do jeito dEle. Não! Temos que orar pedindo cura sim. Devemos pedir sempre! **Veja que a única interseção entre as equações apresentadas foi a oração.**

**Mas, precisamos entender que Deus pode dizer não! Ele tem seus desígnios que são inescrutáveis.**

Assim, temos uma nova **equação que cremos ser a mais segura** de todas as apresentadas como solução definitiva para a cura miraculosa:

## Enfermidade + Soberania de Deus + Oração = Cura Miraculosa

Vendo Tg 5.14-15 lemos: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da Igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados”.

Podemos chegar a uma nova equação que comprova a necessidade de orar sempre:

## Enfermidade + Oração da fé = Cura Miraculosa

O que é a oração da fé neste caso? Não é nada diferente do que já foi dito. A fé pronuncia a Palavra de Deus e nada mais diferente disto. Se Deus declarar cura, a nossa fé poderá repeti-la e o milagre irá acontecer. Isto porque foi Deus quem disse. Não se trata de confissão positiva (humana). Trata-se de repetir o que Deus em sua soberania já falou. As coisas acontecem no mundo espiritual antes de se materializar no mundo físico. Nada há de diferente aqui. **A oração da fé é a oração segundo a vontade expressa de Deus.**

## II. Cura Espiritual

**Mc 2.5** - Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao parálítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.

Esta foi a primeira preocupação de Jesus no texto apresentado. Ele olhou e viu a fé e disse: “os teus pecados estão perdoados”! O maior milagre e maravilha é o homem entrando para o reino de Deus.

A cura física tem valor terreno. Ela tem valor enquanto dura esta vida somente. Mas, em algum momento e em algum dia todos iremos morrer por causa de alguma doença física, a não ser quando Cristo vier arrebatá-la a sua Igreja.

A cura espiritual, entretanto, é eterna e dura para sempre. Ela se estende pelo resto da eternidade. O maior valor é a salvação que nos põe para dentro do reino de Deus.

Jesus pronunciou para a mulher com fluxo de sangue: “Vai a tua fé te salvou”!

Em 1 Coríntios 15:50 Isto afirma, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

Se vamos partir algum dia para a eternidade onde tudo é definitivo precisamos entender que tudo aqui é passageiro. Precisamos entender também que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus conforme o texto acima. Precisaremos abandonar esta casca, este tabernáculo provisório para entrarmos no templo eterno que Deus tem preparado para nós. Precisaremos abandonar nosso corpo corruptível para recebermos um incorruptível que nos capacitará a vermos Deus face a face.

**1 Coríntios 15:53-54** - Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória.

**1 Coríntios 15:57** Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.

- De que depende a cura física? De Deus querer!
- De que depende a cura espiritual? Do homem querer!

### III. Conclusão

Noutras palavras, os requisitos para a cura, expressos pelos ensinadores de cura miraculosa, não se acham na prática de Cristo. Pelo contrário, havendo salvação ou não, a santidade ou a ausência dela, a fé especial ou a falta dela, **Cristo operou Suas curas de acordo com Sua graça e propósito soberanos.**

Cristo era soberano nas limitações que Ele impôs a Si mesmo nos Seus atos de cura. Devemos lembrar que quando Cristo estava na terra Ele possuiu e exerceu poder infinito com respeito aos milagres. Acalmar as águas perturbadas do lago da Galiléia, andar sobre aquelas mesmas águas, alimentar cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes, e ressuscitar Lázaro do túmulo depois de estar morto por quatro dias, indicam que Ele poderia fazer ludo quanto desejava pelo corpo humano. Além disso, tornou patente este poder mediante milagres relacionados com o corpo, tais quais a restauração da vista e da audição, o endireitamento de membros deformados e a restauração dos leprosos, pois Ele manifestou assim que poderia ter feito qualquer coisa e todas as coisas pelo corpo do homem. **Mas nada, nas Escrituras, é mais claro do que o seguinte: que Ele não fez toda e qualquer coisa.** Por exemplo, Ele não prolongou as vidas das pessoas que curou até uma idade "patriarcal" fazendo com que os homens vivessem entre duzentos e novecentos anos; nem antecipou a condição milenar em que já não haverá criancinha de dias, nem um velho que não cumpriu seus dias, e em que um jovem morrerá com cem anos (Is. 65:20); nem libertou de outras enfermidades aqueles que curou, pois todos quantos Ele curou acabaram finalmente adoecendo, e morrendo. Na realidade, as coisas que Cristo não fez nos Seus vários atos de cura foram tão notáveis como aquelas que realizou, considerando Seu ódio contra doença e morte, Seu anseio para consumir Sua obra de redenção e ressurreição, e Seu propósito de finalmente desfazer, de uma vez para sempre, os estragos do pecado, não somente com relação ao espírito e à alma, mas também ao corpo. Limitar-se assim era de fato soberania, pela qual Ele deliberadamente escolheu fazer em parte o que finalmente pretendia fazer de modo completo, e, portanto, a despeito do que a doença e a morte significariam para a raça humana, deixou-as dominar os sofridos filhos dos homens, inclusive os que eram, e os que seriam, seus discípulos comprados pelo seu sangue.

O santo deve lembrar-se, em todas as condições mencionadas, que Deus é quem decide se Ele Se manifestará e o Seu poder por um ato miraculoso, ou não, e também quando, onde, como, e com quem isso será feito; e devemos lembrar constantemente que Deus é tão fiel e amoroso quando não Se manifesta assim, como quando Se manifesta.